

DESP  
6/6/97  
22  
A 8

SOB SUSPEITA

# Amazonino interpelará acusador na Justiça

*Ex-presidente de estatal afirma que governador superfaturou licitação e negociou propinas*

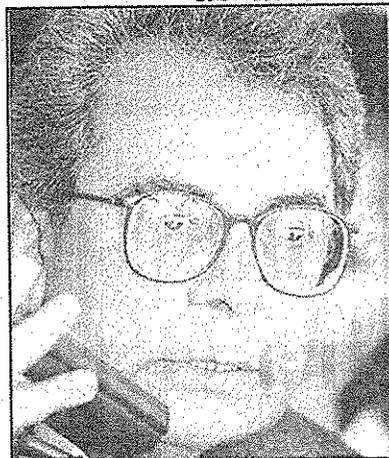
Luiz Prado/AE—19/5/97

**KÁTIA BRASIL**  
Especial para o Estado

**M**ANAUS — O advogado paulista Arnaldo Malheiros foi contratado ontem pelo governador Amazonino Mendes (PFL) para ingressar com ação no Tribunal de Justiça do Amazonas contra o ex-presidente da Companhia Energética do Amazonas (Ceam) Fernando Bonfim. A informação foi dada pelo secretário estadual de Comunicação, Ronaldo Tiradentes. "Toda a verdade virá à tona por meio dessa interpelação judicial", afirmou o secretário, sem esclarecer em que crime será enquadrado Bonfim. Ele deixou transparecer, contudo, que outras pessoas podem ser alvo de interpelações judiciais.

O ex-presidente da Ceam se diz ex-testa-de-ferro de Amazonino na empreiteira Econcel, que responde pela maioria das obras do governo estadual e da prefeitura de Manaus. Em uma fita gravada, ele acusa o governador de superfaturar em 363,6% a compra de geradores para a companhia no valor de US\$ 29,8 milhões e negociar pagamento de propina para fechamento de contrato.

As denúncias provocaram a apresentação de quatro representações contra Amazonino na Procuradoria da República no Amazonas e causaram uma reviravolta no inquérito da polícia paulista que apurou a morte do empresário Samek Marek Rosenski, em março de 1993. Ex-proprietário da indústria presa de relógios Cos-



Amazonino: contra-ataque

mos, Rosenski manteve negócios com o filho de Amazonino, Armando Clóvis Mendes. Há 18 dias Bonfim não é visto em Manaus nem se sabe de seu paradeiro.

**Protesto** — Ontem o governador enfrentou mais uma manifestação de protesto. Pela manhã cerca de 150 pessoas, entre membros de sindicatos e de pastorais católicas, universitários e políticos

de oposição, colocaram caixões e pizzas gigantes de papelão nas escadarias da Assembleia. Eles cobraram dos deputados a instalação de uma comissão parlamentar de inqué-

rito (CPI) para apurar as denúncias de Bonfim e as acusações de participação de Amazonino no escândalo da compra de votos pró-reeleição.

Dentro do plenário os 17 deputados governistas preferiram o silêncio. Na rua, os manifestantes, apoiados por um carro de som, pediam cadeia para Amazonino. Também festejaram a instalação de subcomissão especial na Câmara dos Deputados para apurar a aplicação de verbas federais no Amazonas e no Acre.

**HÁ QUATRO  
DENÚNCIAS NA  
PROCURADORIA  
DA REPÚBLICA**